Fábio José Vieira

A FLOR

E O BEIJA-FLOR

Ed. Agbook

São Paulo – SP

Ficha Catalográfica:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Morgana Marcon, CRB-10/1024)

V658f Vieira, Fábio José.
A flor e o beija-flor: poemas do Pratinha. / Fábio José Vieira. --
São Paulo: Agbook, 2023.
154 p.

(Poemas do Pratinha, 24)

Edição em e-book e impresso sob demanda.

1. Literatura brasileira: poesia. I. Pratinha (pseud.). II. Título.

CDU: 821.134.3 (81)-1

Capa: Imagem de domínio público da Web, arte final de Luciana Carrero.

De acordo com as Leis de direitos autorais, é proibida a cópia do todo ou em partes, bem como a utilização em versões para outras línguas, por quaisquer meios midiáticos, sem autorização expressa, por escrito do autor. É permitida a citação de trechos curtos, com a finalidade de análises críticas.

PREFÁCIO

A flor e o beija-flor é o vigésimo quarto livro de poemas do autor de Itanhomi, Minas Gerais, Fábio José Vieira. Seu tema recorre ao amor fidelizado, sempre com o olhar deslumbrado para a eternidade. No inspirado cantar à sua musa, ele não vê começo nem final. É algo assim misterioso, a dizer-nos que somos todos imortais. Pode estar coberto de razões, nesse entendimento que transcende à matéria, anelando a rota das grandes almas, com a ideia determinada de que não há outro caminho a buscar. Que estamos de viagem. Que chegamos sem chegar, a essa caminhada interminável, de algum lugar, para outro. Está vivenciando esse lugar terreno, mas crê que daqui sairá caminhando, como chegou, independentemente de maté-

ria ou outras vivências explicáveis ou não. Talvez porque tenha a consciência cósmica de que tudo, na vida humana, é surpresa e de que sempre estará em algum lugar do universo. Este é e será, para sempre, o seu presente divino.

NATAL COM VOCÊ...

Cheio de desejos de amar,

em mim aflora doce esperança

de te encontrar e te amar novo.

Amor que fortalece em mim a Fé,

minha fortaleza, presente em mim

que me faz te sentir.

Véspera de um novo ano

que se aproxima, repleto

de esperança, chances de amar.

Esperança e tempo de renovação,

que inspira em mim

o espírito natalino do amor.

Natal que traz consigo,

o desejo de fechar o passado

e o início de novos ciclos de amor.

O dia do nascimento de Cristo,

dia de renovação, paz e harmonia,

do amor presente em nós.

Só peço, que o amor de Cristo

renove nossas crenças, nossa vida

abençoe, movidos pela fé.

É preciso saber que o espírito natalino,

é o espírito de doação e perdão,

fermento do amor.

Permita-nos, sermos tomados

pelo espírito natalino, com o mais

puro amor que te ofereço.

O pedido que sempre faço,

é aquele que nos faça feliz,

completo, repleto de amor.

Sejamos preenchidos com muita luz

paz e alegria, amor e esperança,

numa vida melhor.

DOÇURA DE AMAR VOCÊ...

Doçura que é amar você,

desejo e vontade, é tudo que sei

do amor que ficou em mim.

Seu encanto, se mistura

com sua beleza e formosura,

e tudo lindo que existe em você.

Meiga assim, você mostrou

para mim, como é

o seu gostoso jeito de amar.

Trigueira, não conseguia esconder

a doçura do seu jeitinho

manhoso de ser.

Meiga, trigueira e formosa,

assim é a menina-moça que,

um dia, conquistou meu amor.

O seu jeitinho doce de menina

brejeira, como um favo de mel,

a me oferecer o seu néctar

Carinhosa, me ofereceu os lábios

e um delicioso beijo,

que aceitei e quis mais.

Assim, com seu doce encanto,

como a mais pura magia,

se tornou dona de mim.

Doce magia, carregada de amor

e repleta de paixão, me ensinou

a doçura de amar.

NÃO CALE A VOZ DO AMOR...

A voz que clama por um alento,

só um pouquinho do seu amor

me faz feliz.

Voz que ecoa pedido amor,

só mais um beijo, igual aquele

que de você eu ganhei.

Eco que ressoa insistente,

por mais um momento de ternura

e de carinho seu.

Voz que abençoa e leva

mensagens de amor, quer falar

baixinho ao seu ouvido.

Voz que ressoa

para um coração insensível,

murmura querendo acordá-lo.

Voz que leva sentimentos

de amor e ternura, não vou calar

a voz do meu amor.

Voz, que não é ouvida,

nem sentida e não acolhida,

se recolhe no coração.

Me enche de esperança e FÉ,

me faz bem te amar,

não quero calar minha voz.

Que o Senhor dos tempos,

de amor infinito, não cale a voz,

não seque o amor.

NÃO ME CANSO...

De amar, não posso me cansar

do amor, que só me fortalece

e me faz viver.

Amar, é manter acesa

a chama da vida, o fôlego do amor

abençoado e alimentado.

Amor que me enche de querer,

me faz um ser forte,

rico de ternura e carinho.

Querer bem o seu amor,

seu jeito gostoso de ser,

querer você só para mim.

Não me canso de esperar você,

que não vem,

meu amor é fogoso e paciente.

Às vezes ignorado,

só a esperar por você,

conservo no coração o meu amor.

Sigo amando, não me canso

de amar, de ser como sou,

apaixonado.

Não me canso de tanto amor,

da beleza que se expôs

para mim e me fez te amar.

ALENTOS DO CORAÇÃO...

A saudade de você, aperta

e só aumenta, reclama

e quer ter você.

O calor do teu abraço

ainda é sentido, ficou impregnado

a me aquecer.

O santo remédio que é

o gosto do seu beijo,

ainda faz efeito e age em mim.

Só mais um beijo,

reclama meu coração apaixonado,

que só quer te amar.

O amor precisa de amor,

se alimenta, vive de amor,

quer ser perene.

O amor é o alento,

que traz esperança

e a cura que espera

o meu coração.